

**NOTAS HISTÓRICAS E GENEALÓGICAS DE ANTÔNIO GALVÃO  
DE MOURA LACERDA**

*Maria Aparecida Lacerda Duarte Weber*

**Resumo:** *Notas históricas e genealógicas de Antônio Galvão de Moura Lacerda.*

**Abstract:** *Historic and genealogic's notes about Antônio Galvão de Moura Lacerda.*

**APRESENTAÇÃO**

A família Galvão de Moura Lacerda, com origem em Portugal e na Espanha, tem suas três primeiras gerações registradas, em parte, por genealogistas de renome como Silva Leme e por historiadores como Azevedo Marques, João Batista de Souza Filho e Francisco Martins dos Santos. Todos eles dão ênfase ao desempenho militar de um Capitão e três Brigadeiros que se distinguiram nas guerras na região platina nos séculos XVIII e XIX.

A mencionada família, no século XXI, está em sua décima geração no Brasil. Silva Leme e João Batista citam os descendentes das quarta e quinta gerações e outros genealogistas como Pedro Taques e Dr. Carlos da Silveira citam alguns membros quando estes se casam com outras famílias, alvo das pesquisas daqueles genealogistas. São os afins.

Este trabalho dá início a uma pesquisa que tem por objetivo, ampliando as já publicadas e fragmentadas em diversas obras raras, reuni-las em uma única fonte, atual e de fácil acesso; é também objetivo deste trabalho a publicação inédita de cinco gerações de um dos ramos descendentes de José Galvão de Moura Lacerda que deixou Portugal na primeira metade do século XVIII e se estabeleceu na cidade paulista de Santos.

**DADOS GENEALÓGICOS DA FAMÍLIA GALVÃO DE MOURA LACERDA A  
PARTIR DO SÉCULO XVII**

§ 1º

- I- ANTÔNIO GALVÃO DE OLIVEIRA Cc. AMÉLIA DE PAIVA ARAÚJO. Portugueses. Pais de:
- II- LEANDRO GALVÃO DE OLIVEIRA ARAÚJO Cc. CATARINA DE MOURA FEYO. Portugueses. Pais de:
- III- JOSÉ GALVÃO DE MOURA LACERDA Cc. MARIA LEME DE ARAÚJO. Ele é português, ela é santista/SP, Brasil. Pais de:
- IV- JOSÉ PEDRO GALVÃO DE MOURA LACERDA Cc. GERTRUDES TERESA DE OLIVEIRA MONTES. Brasileiros. Pais de:
- V- JOAQUIM MARIANO GALVÃO DE MOURA LACERDA Cc. JOANA EMÍLIA VELLOSO DE OLIVEIRA. Brasileiros. Pais de:
- VI- JOAQUIM MARIANO GALVÃO DE MOURA LACERDA, o terceiro deste nome. Nasceu na capital paulista em 1847 e foi batizado em 23 de outubro de 1847 na igreja de Santa Ifigênia, na referida capital e faleceu a 8 de maio de 1894 naquela cidade e está sepultado na campa familiar no Cemitério da Consolação/SP. Casou-se com IGNÊZ LAS CASAS, que nasceu a ± 1853 em Campinas/SP e faleceu em julho de 1886 em São Paulo. Joaquim Mariano e Ignêz foram pais de seis filhos:
- 1 (VII)- IGNÊZ LAS CASAS GALVÃO DE MOURA LACERDA. Ou IGNEZ GALVÃO DE MOURA LACERDA (INEZITA OU ZICA), casou-se com CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM, segundo filho do maestro Cardim, João Pedro Gomes Cardim e Ana Amélia Góes da Silva Montclaro, portugueses. Ela auxiliou Alda e Helena em seus estudos e os amparou com amor fraternal. JOSÉ e PIO, muito novos, na orfandade, foram criados por tios no interior paulista e perderam contato com os irmãos mais velhos.
- IGNEZ nasceu em 27 de agosto de 1875 na capital paulista e foi batizada em 19 de setembro de 1875, na Igreja de

N.Sa. do Carmo em Campinas/SP. Ela e CARLOS ALBERTO tiveram vinte e dois filhos, dos quais sobreviveram oito filhos e duas filhas. Todos assinavam Gomes Cardim, exceto PAULO (6º.), ALCEBÍADES (7º.), SYLVIO (8º.) e OSWALDO (10º.) que assinavam LACERDA GOMES CARDIM.

2 (VII)- ALDA GALVÃO DE MOURA LACERDA.

3 (VII)- HELENA GALVÃO DE MOURA LACERDA. ALDA e HELENA formaram-se normalistas na Escola Normal Caetano de Campos, na Praça da República. Casaram-se e não deixaram geração.

4 (VII)- JOSÉ GALVÃO DE MOURA LACERDA.

5 (VII)- PIO GALVÃO DE MOURA LACERDA.

6 (VII)- ANTÔNIO GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue.

VII- ANTÔNIO GALVÃO DE MOURA LACERDA (NHONHÔ) nasceu a 12-JUL-1886 na capital paulista e faleceu a 14-NOV-1946 na mesma cidade.

Com poucos dias de vida, Antônio órfão de mãe, foi entregue aos cuidados de sua tia paterna Maria do Carmo Galvão de Moura Lacerda casada com Luiz Las Casas dos Santos Souza, primo de sua mãe, Ignez Las Casas. Seus irmãos permaneceram na casa paterna cuidados pelos familiares e criados.

Criado junto da prima Maria do Céu Las Casas (TOTA), filha de Maria do Carmo Galvão de Moura Lacerda e Luiz Las Casas dos Santos Souza, Antônio foi por ela alfabetizado, pois ela era professora normalista. Ele não completou seus estudos do curso ginásial.

A família dos Macedo Soares era proprietária de um colégio de porte médio, na capital paulista situado na Rua Domingos de Moraes. Os Macedos Soares eram compadres dos pais de Antônio e este, mesmo antes de completar seus dezoito anos, foi trabalhar no almoxarifado da escola. Queria ser independente e não onerar mais os seus tios.

Em 1908, em Jundiaí/SP, o jovem conseguiu uma vaga para trabalhar no almoxarifado da Cia. Light & Power e, deixando a família, foi residir no interior paulista. Naquela cidade permaneceu até 1944, quando então regressou à capital paulista.

A 28-JUL-1911, casou-se em Jundiaí, com Maria Augusta [ERHARDT JUNQUEIRA] de Lima (LICA). Ela, nascida a 27-FEV-1888 em Jundiaí, era filha de Amália Erhardt e João Francisco Junqueira

de Lima, também nascido em Jundiaí. Amália nasceu em Cananéia/SP, descendente de imigrantes alemães que lá se fixaram em 1827.

Antônio aposentou-se em 1943.

Antônio faleceu a 14-NOV-1946, na capital paulista. Seu corpo foi velado na Rua Santa Madalena, 43 na residência de seu sobrinho, o médico Dr. João Carlos [de Lacerda] Gomes Cardim; filho primogênito de sua irmã mais velha, Ignez Galvão de Moura Lacerda e do engenheiro Dr. Carlos Alberto Gomes Cardim. Foi sepultado no Cemitério da Consolação, na capital paulista, no jazigo da família.

Maria Augusta, sua esposa, faleceu a 30-MAR-1973, na capital paulista e está sepultada junto ao seu esposo.

Em Jundiaí nasceram seus seis filhos:

- 1 (VIII)-EPONINA LAS CASAS GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue.
- 2 (VIII)-IGNÊS LAS CASAS GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue no § 6º.
- 3 (VIII)-NELLY GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue no § 7º.
- 4 (VIII)-JOSÉ GALVÃO DE MOURA LACERDA, que faleceu ainda criança.
- 5 (VIII)-ARMANDO GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue no § 12º.
- 6 (VIII)-MÁRIO GALVÃO DE MOURA LACERDA, que segue no § 13º.

VIII- EPONINA LAS CASAS GALVÃO DE MOURA LACERDA (NINA), nasceu a 11-JUL-1912, em Jundiaí/SP e faleceu a 30-SET-1997 em Ourinhos/SP onde foi sepultada.

Em sua cidade natal, foi funcionária da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

A 15-JUL-1942, na capital paulista, casou-se com FRANCISCO FRANCO COSTA, filho de João da Costa e Maria Elinda Franco. Ele nasceu a 8-ABR-1920, em Socorro/SP; tendo residido em Amparo/SP e na capital paulista. Faleceu em 15-NOV-2004 em Ribeirão Preto/SP, onde então residia. Francisco fora militar e, tendo dado baixa nos anos 50, tornou-se comerciário.

Eponina, na capital paulista lecionou, no curso primário, em escolas públicas e parque infantil municipal.

São pais de:

- 1 (IX)- PENHA APARECIDA DE MOURA LACERDA COSTA, que segue.
- 2 (IX)- BARTIRA MARIA LAS CASAS DE MOURA LACERDA FRANCO, que segue no § 4º.
- 3 (IX)- COARACI ANTÔNIO LAS CASAS DE MOURA LACERDA FRANCO, que segue no § 5º.

IX- PENHA APARECIDA DE MOURA LACERDA COSTA, nasceu a 2-JUN-1943, em Campinas/SP. Licenciou-se como professora normalista na Escola Normal Caetano de Campos, na capital paulista. Exerceu sua profissão, na qual se aposentou, tendo lecionado em grandes escolas privadas e na rede pública de ensino, na capital paulista.

A 23-JAN-1968, na igreja de São Bento, na capital, casou-se com Dr. FÁBIO FLANDOLI, bacharel em Direito. Ele é filho de Mário Flandoli e Clementina Flandoli; Fábio nasceu a 21-AGO-1939, na capital paulista.

São pais de:

- 1 (X)- FÁBIO LACERDA FLANDOLI, que segue.
- 2) (X)- LIA LACERDA FLANDOLI, que segue no § 2º.
- 3) (X)- LUCY LACERDA FLANDOLI, que segue no § 3º.

X- FÁBIO LACERDA FLANDOLI, nasceu a 15-NOV-1968, na capital paulista. Em 1990 formou-se como publicitário na ECA/USP e como professor de piano.

A 11-NOV-1991, casou-se na cidade de São Paulo com ARIANE SÁ LIMA, nascida a 9-SET-1961, também em São Paulo. É também publicitária. Ambos exercem a profissão.

São pais de:

- 1 (XI)- MARIA CAROLINA SÁ LIMA FLANDOLI, nascida na capital paulista a 27-OUT-1995. Estudante.
- 2 (XI)- ANA BEATRIZ SÁ LIMA FLANDOLI, nascida na capital paulista a 20-ABR-2001. Estudante.

## § 2º

- X- LIA LACERDA FLANDOLI (filha de Penha Aparecida de Moura Lacerda Costa, do § 1º nº IX), nascida na capital paulista a 17-ABR-1970. Lia é secretária e exerce a profissão.

A 13-NOV-1993, na cidade de São Paulo, casou-se na igreja de N. Sra. da Esperança, Moema, com REGINALDO VICENTE DE OLIVEIRA, nascido a 11-MAR-1970 na capital paulista. Ele é bancário.

São pais de:

- 1 (XI)- FLÁVIA FLANDOLI DE OLIVEIRA, nascida a 7-DEZ-1997, na capital paulista. Estudante.

## § 3º

- X- LUCY LACERDA FLANDOLI (filha de Penha Aparecida de Moura Lacerda Costa, do § 1º nº IX), nascida a 4-OUT-1976, na capital paulista. É pedagoga e exerce a profissão.

No ano de 2000, na cidade de São Paulo, casou-se com RICARDO COSTA MOURA, nascido a 1º -AGO-1976.

São pais de:

- 1 (XI)- MARCELA FLANDOLI MOURA, nascida a 10-SET-2002 na capital paulista. Estudante.  
2 (XI)- FERNANDO FLANDOLI MOURA, nascido a 18-JUL-2005, na capital paulista. Estudante.

## § 4º

- IX- BARTIRA MARIA LAS CASAS DE MOURA LACERDA FRANCO (filha de Eponina Las Casas Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VIII). Nasceu a 12-MAIO-1945, na capital paulista. Licenciada como professora normalista na Escola Normal Caetano de Campos, na mencionada capital.

A 10-DEZ-1970, na cidade de São Paulo, casou-se, na igreja de N. Sra. do Carmo, com o Dr. GILBERTO BERTON, filho de Igino Catherino Berton e Genina Tergolina Berton, naturais de Piombino, Desi, Itália. Gilberto nasceu a 2-OUT-1943, na capital paulista; ele é odontologista.

São pais de:

- 1 (X)- Dra. VALÉRIA BERTON, nascida a 11-JUN-1976, na capital paulista. É graduada em medicina pela USP. A 21-ABR-2007, na capital paulista, casou-se com MARCELO LIGUORI ZACCHI.
- 2 (X)- CÍNTIA BERTOLI, nascida a 3-ABR-1978 na capital paulista. É solteira.

## § 5º

- IX- COARACI ANTONIO LAS CASAS DE MOURA LACERDA COSTA (filho de Eponina Las Casas Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VIII), nascido a 11-OUT-1946, na capital paulista. Casou-se a 2-AGO-1969, em Bom Jesus de Ipauçú/SP, com LOURDES DE ABREU, filha de Antonio de Abreu e Iracema Rabelo, de Ipauçú. Coaraci é comerciante.

São pais de:

- 1 (X)- SANDRA CRISTINA DE ABREU COSTA, que segue.
- 2 (X)- LEANDRO ABREU COSTA, nascido a 20-AGO-1976, em Ipauçú/SP.
- 3 (X)- MICHELE ABREU COSTA, nascida a 12-MAR-1984, em Ourinhos/SP.

- X- SANDRA CRISTINA DE ABREU COSTA, nascida a 17-JAN-1970, em Ipauçú/SP. Graduou-se em Turismo e exerce a profissão. Em 1988, casou-se com PAULO MÁRCIO SANTIAGO, nascido a 8-AGO-1971, em Ourinhos/SP.

São pais de:

- 1 (XI)- AMANDA CALINE ABREU COSTA, nascida a 11-MAR-1990, em Ourinhos/SP. Estudante.
- 2 (XI)- GABRIELE ESTÉLIA SANTIAGO, nascida a 5-JUN-1997, em Ourinhos/SP. Estudante.

## § 6º

- VIII- IGNÊS LAS CASAS GALVÃO DE MOURA LACERDA (TITA), filha de Antônio Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VII. Nasceu a 9-SET-1913, em Jundiá/SP e faleceu a 31-AGO-2003, na capital paulista. Foi cremada no Cemitério São Pedro – Crematório de Vila Alpina.

Em Jundiá foi funcionária da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

A 19-JAN-1944, casou-se em Jundiaí, com ANTÔNIO GIDRA. Ele nasceu a 10-JAN-1913, em Americana/SP. Era filho único de Antônio Gidra e Vitória Gidra, poloneses, residentes em Americana. O pai de Vitória era lituano.

Antônio Gidra, o segundo deste nome, era viúvo e tinha uma filha, única, Jeanete Gidra nascida a 13-JAN-1933. Esta casou-se em Rio Claro/SP nos anos 50, com João Ramalho.

Em 1945 Ignês e Antônio passaram a residir em São Paulo, capital, onde ele trabalhava como metalúrgico em uma grande empresa metalúrgica no Brás. Ignês tornou-se funcionária nos escritórios da Light & Power Co., no edifício próprio situado no Vale do Anhangabaú. Aposentou-se como chefe da seção de Hollerith.

Não deixaram geração.

Antônio faleceu em 1953, na capital paulista.

#### § 7º

VIII- NELLY GALVÃO DE MOURA LACERDA, filha de Antônio Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VII. Nasceu a 23-ABR-1915, em Jundiaí/SP e faleceu na capital paulista a 13-SET-1989. Foi cremada no Cemitério de Vila Alpina e suas cinzas estão depositadas no jazigo da família Weber, no Cemitério dos Protestantes/SP.

Em Jundiaí ela trabalhou como auxiliar de secretaria na Escola Técnica de Comércio Padre Anchieta, da qual seu esposo era um dos quatro sócios fundadores.

Em 1944 mudou-se com a família para a capital paulista onde iria lecionar em curso de ensino infantil e depois dedicar-se apenas à família.

A 13-JUN-1935, casou-se em Jundiaí, no 1º Cartório de Registro Civil, com o professor MÁRIO DUARTE. A cerimônia religiosa deu-se a 15-JUN-1935, na igreja de N. Sra. do Desterro, a matriz, celebrada pelo pároco Pe. Arthur Ricci.

Mário Duarte era o quinto filho, entre oito, do casal Antônio Duarte, português comerciante em Jundiaí, e Maria dos Anjos, campineira.

Mário nasceu a 13-MAR-1908, na Rua da Barreira, 15, Jundiaí/SP e faleceu a 9-JAN-1958, na capital paulista. Está sepultado no Cemitério da Consolação/SP, no jazigo da família Galvão de Moura Lacerda.



Mário Duarte era contador formado no Liceu Salesiano N. Sra. Auxiliadora de Campinas/SP. Lecionou no tradicional e centenário Ginásio Rosa de Jundiaí e na Escola Técnica de Comércio Padre Anchieta que ajudou a fundar. Foi redator e editor do extinto periódico jundiaense, *O Porvir*, tendo sido colunista em outros periódicos da mencionada cidade.

De 1944 a 1958 o professor Duarte residiu na capital paulista onde lecionou em grandes colégios, tais como Eduardo Prado, Colégio Piratininga (do grupo do Colégio Oswaldo Cruz Paes Leme) e São Luiz. Foi o segundo contador, durante quatorze anos, da antiga Cia. Cica de Produtos Alimentícios, de Jundiaí.

Nelly e Mário são pais de:

- 1 (IX)- MARIA APARECIDA [Galvão] DE MOURA LACERDA DUARTE, que segue.
- 2- (IX)- JOSÉ ANTÔNIO LACERDA DUARTE, que segue no § 10º.
- 3- (IX)- MÁRIO ROBERTO LACERDA DUARTE, que segue no § 11º.

IX- MARIA APARECIDA DE MOURA LACERDA DUARTE, nasceu a 2-JAN-1938, em Campinas/SP. Residiu na cidade natal de seus pais, Jundiaí, até 1944 quando a família mudou-se para a capital paulista.

Em Jundiaí freqüentou o jardim da infância no externato Cesário Mota e depois na Escola Técnica de Comércio Padre Anchieta.

Na capital paulista fez o curso primário no Colégio N. Sra. do Rosário, em Vila Mariana, os cursos ginásial e colegial clássico, no Liceu Pasteur e o curso superior, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae (PUC/SP) onde graduou-se e licenciou-se em História.

Lecionou durante vinte e oito anos em escolas públicas e privadas da capital paulista, tendo iniciado seu magistério, em 1959, na Escola Estadual Dr. Alcides da Costa Vidigal que, noturno, funcionava no atual edifício tombado, da Avenida Paulista, construído por Ramos de Azevedo, abrigava o Grupo Escolar Rodrigues Alves. Atualmente é patrimônio histórico cultural de São Paulo.

Como aposentada vem produzindo alguns textos de cunho histórico-genealógico e, com seu esposo Sérgio Weber, escreveu o livro “Campo Belo - monografia de um bairro” (2006).

A 4-JUL-1962, na capital paulista, na Igreja de N. Sra. do Carmo, casou-se com SÉRGIO WEBER, filho (2º) de Octávio Weber e Nair

de Castro. Sérgio nasceu a 11-MAIO-1931, na cidade de Santos/SP onde viveu sua primeira infância. Em maio de 1938 mudou-se para a capital paulista.

Sérgio é arquivista, técnico em eletrônica, professor aposentado no ensino médio em escola pública estadual e auditor fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aposentado.

Desde sua juventude dedica-se a Genealogia tendo sido membro do Instituto Genealógico Brasileiro e atual secretário da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia. Como arquivista vem organizando os arquivos Luteranos em São Paulo. Tem publicado inúmeros trabalhos genealógicos e históricos.

Sérgio e Maria Aparecida são pais de:

- 1 (X)- MÁRIO WEBER, natimorto (1965).
- 2 (X)- SÉRGIO WEBER JÚNIOR, que segue.
- 3 (X)- MARCUS WEBER, que segue no § 8º.
- 4 (X)- OCTÁVIO WEBER NETO, que segue no § 9º.

X- SÉRGIO WEBER JÚNIOR, nasceu a 3-MAR-1967, na capital paulista. É engenheiro eletricitista graduado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Mackenzie, da Capital paulista em 1992. É pós-graduado em administração de empresas e marketing pela UNIP (1994). Estagiou na Cia. Metropolitana de São Paulo (METRÔ) e na Cia. Eletropaulo. É engenheiro elétrico na TV Record da capital paulista.

A 24-JAN-1998, na cidade de São Paulo/SP, casou-se com VANDA ANCONA, nascida a 20-JUN-1967, na mencionada cidade. Ela é filha do engenheiro Alberto Ancona e Violeta Cadranel Ancona. Vanda é engenheira civil licenciada pela UNIP e é proprietária de um Bufê Infantil, no Morumbi/SP.

Sérgio e Vanda são pais de:

- 1 (XI)- FELIPE ANCONA WEBER, nascido a 26-AGO-1999, na capital paulista. Estudante.
- 2 (XI)- BRUNO ANCONA WEBER, nascido a 9-JUN-2004, na capital paulista. Estudante.

#### § 8º

X- MARCUS WEBER (filho de Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte, do § 7º nº IX), nasceu a 21-ABR-1968, na capital paulista. É publici-

tário graduado pela FIAM/SP em 1992; é pós-graduado em comunicação e marketing pela ESPM/SP, em 1995. É diretor de criação da Agência de Publicidade Young & Rubican/SP. Estagiou nos EUA, Flórida, Miami em 2000.

A 18-OUT-2003, casou-se com NORMA REGINA RANALI, nascida a 6-JAN-1968, na capital paulista. Ela é filha de José Ranali e Maria Fernandez Rodriguez. Graduada em Comércio Exterior pela Faculdade Tibiriçá/SP; estagiou em Houston e em São Francisco/EUA. Trabalhou na American Express Card e atualmente é proprietária da loja Flores de Guache: arte e moldura, em Moema/SP.

#### § 9º

- X- OCTÁVIO WEBER NETO (filho de Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte, do § 7º nº IX) nasceu a 3-NOV-1969 na capital paulista. É bacharel e licenciado pleno em Ciências Biológicas pela F. C. E. E. da Universidade Mackenzie/SP (1992). É pós-graduado em Educação Ambiental (1999) na Faculdade de Saúde Pública USP /SP.

Como pesquisador estagiário, trabalhou no Projeto Shift Capoeira – EMBRAPA/CPATU no Pará (1994-1995), estagiou no Instituto Biológico de São Paulo, no Jardim Botânico/SP e no Instituto de Botânica/SP. É desenhista científico.

Como professor de Biologia lecionou para os cursos ginásial e colegial em escolas públicas e privadas da capital paulista. Entre 1991 e 2007 concluiu diversos cursos complementares em sua área de atuação e publicou alguns trabalhos e artigos técnicos em revistas e jornais dedicados a ciência biológica. Vem ministrando cursos e palestras na área de educação ambiental.

É funcionário na sede do SESC/SP. (Serviço Social do Comércio), tendo atuado como educador ambiental desde 2002 em unidades e atualmente, analista de treinamento e desenvolvimento da GRH.

A 23-JAN-1997, em Igarapé-Açu/PA, casou-se com CRISTIANNE MARQUES DA COSTA, nascida a 2-MAIO-1978, na mencionada cidade. Ela é filha de Benedito Silva da Costa, falecido a 11-MAR-2008, em Igarapé-Açu, e de Odete Marques da Costa. Cristianne cursou inicialmente administração (técnico incompleto), hoje trabalha com artesanato e computação.

Octávio e Cristianne são pais de:

- 1 (XI)- BIANCA MARQUES WEBER, nascida a 28-MAIO-1996, na capital paulista. Estudante.

## § 10º

- IX- JOSÉ ANTÔNIO LACERDA DUARTE (filho de Nelly Galvão de Moura Lacerda, do § 7º nº VIII), nascido a 21-SET-1939, em Campinas/SP é o segundo filho do professor Mário Duarte e Nelly Galvão de Moura Lacerda. Formou-se técnico em eletrônica no Liceu Eduardo Prado e fez curso de especialização em marketing, na área eletrônica, tendo trabalhado em grandes empresas multinacionais na capital paulista e em Campinas/SP, onde reside.

Aposentado, permanece trabalhando com marketing, é autor da história da Fazenda Santa Genebra, de Campinas/SP e de algumas biografias de campineiros descendentes de imigrantes europeus. Têm algumas obras em óleo sobre tela, premiadas em exposições campineiras.

A 23-SET-1965, casou-se na capital paulista, na igreja de N. Sra. do Carmo, com MARIA DO CARMO GIORDANO, nascida a 5-SET-1942, na capital paulista; é filha de Domingos Giordano e Romélia Carpinelli. Maria do Carmo é promotora de eventos.

São pais de:

- 1 (X)- LUIZ GUILHERME LACERDA DUARTE, que segue.
- 2 (X)- LISSANDRA LACERDA DUARTE, nascida a 24-NOV-1970, na capital paulista. Formou-se em Publicidade na FAAP/SP; exerce sua profissão. É solteira.

- X- LUIZ GUILHERME LACERDA DUARTE, nascido na capital paulista a 22-DEZ-1966. Formou-se em Comunicação e Jornalismo na ECA/USP. Doutorou-se na Universidade de Michigan/EUA. Exerce sua profissão e reside nos EUA desde 1989. É também cidadão norte americano.

A 2-JUN-990, casou-se em Campinas/SP, com FLÁVIA ARRUDA CAMARGO JUNQUEIRA. Esta é filha de Luiz Otávio Junqueira e Neusa Arruda Camargo.

Flávia formou-se em educação física na USP, fez mestrado na Universidade de Michigan/EUA onde residiram.

São pais de:

- 1 (XI)- AMANDA JUNQUEIRA DUARTE, nascida a 10-JAN-1997, em Beverly Hills, Los Angeles, Califórnia/EUA. Estudante.
- 2 (XI)- REBECA JUNQUEIRA DUARTE, nascida a 27-AGO-1998, em Fort Lauderdale, Flórida/EUA. Estudante.

## § 11º

- IX- MÁRIO ROBERTO LACERDA DUARTE (filho de Nelly Galvão de Moura Lacerda, do § 7º nº VIII) nasceu em Campinas/SP a 20-JUL-942 e faleceu a 22-MAIO-1995 na sua cidade natal. Foi cremado, no Cemitério de Vila Alpina.

Mário Roberto era publicitário tendo trabalhado durante trinta anos (1965-1995) em grandes agências publicitárias tais como: J. Thompson, D. P. Z., Ênio Maynard, Proeme, Caio Domingues, Ferrari, Itapeva, M. P. M., Norton, Phillips, Talent, Banco Real e outras. Ainda agora (2009) é admirado e respeitado, no meio publicitário, por seu caráter idôneo, por seu talento e inteligência.

A 31-JUL-1982, na capital paulista, casou-se com LEDA RICCIARDI, de quem se separou. Não deixou geração.

## § 12º

- VIII- ARMANDO GALVÃO DE MOURA LACERDA (filho de Antônio Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VII) nasceu a 2-MAIO-1921, em Jundiaí/SP e faleceu a 6-ABR-1989, na capital paulista.

De 1921 a 1932, Armando residiu em sua cidade natal. Com seus pais e irmãos. A 25-JAN-1932 fez sua primeira comunhão, na igreja matriz de N. Sra. do Desterro.

Em 1933 o jovem mudou para a capital paulista para dar continuidade aos seus estudos. Com apenas doze anos, iria completar os cursos ginásial e colegial e, paralelamente, seus estudos de piano. Em São Paulo, ele ficou sob os cuidados de sua tia-avó paterna, Francisca de Paula Galvão de Moura Lacerda, viúva de Joaquim Azevedo.

Situado na Rua da Liberdade, um casarão do século XIX tornou-se a residência de Armando que, dele, somente sairia já casado, em 1951; era a residência de sua tia-avó, que faleceu em 1946. Nessa mesma rua, situava-se o Instituto Musical de São Paulo. Deste, Armando saiu formado em piano, como pianista-concertista e professor. Entre outros foi aluno do professor Kliass, que adotava o método de F. Liszt.

De 1943 a 1973 o professor Armando lecionou no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo assim como no Conservatório Musical do Brooklin Paulista, na capital paulista.

A 23-SET-1938, em Jundiaí/SP, no Cine teatro Politeama, Armando participou de sua primeira audição de piano. Ele executou a Rapsódia de J. Brahms e uma valsa de F. Chopin.

De 1950 a 1980, o professor Armando muito pesquisou as peças originais do acervo (arquivo fechado com obras raras) da Discoteca Municipal de São Paulo, pois era interessado em conhecer bem as composições que executava e que ensinava a seus alunos. Com esse objetivo, formou-se no Privatschule Pastor Köelle, em Rio Claro/SP, no estudo da língua alemã. Queria obter maiores informações sobre os compositores alemães, lendo na língua original obras a eles referentes. Nesse longo período, o professor foi revisor musical na empresa dos Irmãos Vitale Editores. Estes editores, quando do lançamento da obra didática de J. S. Bach *O pequeno livro de Ana Magdalena: 20 peças fáceis para piano*, teceram críticas elogiosas ao professor Armando de Moura Lacerda, qualificando sua esmerada revisão como a de maior qualidade entre outras vinte e cinco, entre nacionais e estrangeiras, publicadas até então. Ele era perfeccionista.

A crítica, longa, terminou registrando o seguinte parecer:

*“... Obra eminentemente didática, fundamenta-se na edição original, onde são mantidas com a maior pureza, as peculiaridades do autor, numa exposição clara, que o coloca entre as principais edições, das muitas que sobre esta obra já se fizeram”. Os Editores.*

Durante o governo do professor Carvalho Pinto (1950-1954), Armando apresentou seu projeto: Primeira Difusão Planificada de Música Brasileira. Seu objetivo era divulgar, de forma inteligente, didática e acessível, a nossa música. Para que isso se tornasse realidade, ele propôs que se capacitassem professores de música que, aprovados em concurso, obtivessem contratos anuais para lecionar em Conservatórios Dramáticos e Musicais e que pudessem realizar recitais didáticos, com comentários instrutivos para as platéias.

O projeto foi aprovado e aplicado em todo o Estado de São Paulo, com sucesso. No século XXI esse procedimento é comum nos Conservatórios, Universidades e nas apresentações das orquestras da OSESP, do OSUSP, do Muzarteum, na Sala São Paulo, na capital paulista.

Nos anos cinquenta do século XX, Armando foi rigoroso inspetor do ensino artístico no Estado de São Paulo e lecionou, em sua casa, para alunos em fase de aperfeiçoamento, como pianista.

Na década de 60 e 70, como professor e educador, foi um dos pioneiros a se preocupar com a saúde de seus alunos. Criou métodos próprios para prevenir-lhes contra futuras conseqüências, resultantes de movimentos repetitivos. Com esse objetivo, Armando elaborou um tra-

balho, “*O piano: de um professor para um aluno*” (1968). Nessa obra, editada pelos Irmãos Vitale, ele tratou da saúde das mãos e dos ombros dos futuros pianistas. Esse mesmo ideal fora perseguido por Liszt. Seus ensinamentos foram tão bem recebidos no meio musical que mais três edições foram feitas em 1973, 1977 e 1985.

De 1960 a 1980, ao lado de suas aulas, Armando também se apresentou em inúmeros recitais, nos quais, algumas vezes, foi acompanhado por sua esposa Mariinha de Almeida Magalhães, professora de canto em Faculdades paulistas e excelente soprano.

Em 1975, com grande experiência profissional, abriu o Conservatório Musical Moura Lacerda, na Avenida 9 de Julho, na capital paulista.

Em 1980, como revisor musical da editora dos Irmãos Vitale, apresentou a revisão de 15 Estudos Virtuositycos, de Moszkowsky. Esse trabalho mereceu elogiosas críticas:

“... ao abrir uma partitura de piano, após ter escolhido a obra e seu respectivo compositor, pouca gente liga para uma discreta indicação junto ao título. Trata-se da revisão, um trabalho de paciente análise que deve resultar na interpretação do texto através de sinais convencionais da música.”

A revisão é indispensável para uma boa execução da obra.

Competente, entusiasta, responsável, assim viveu o professor Armando Galvão de Moura Lacerda, sempre discreto e modesto diante do valor de seu desempenho profissional.

Uma de suas alunas, Yvone G. B. Silveira, quando foi celebrada uma missa em homenagem ao professor Armando, publicou no jornal *O Estado de São Paulo* (2-JUN-1998) uma nota que confirma a competência e a discrição de seu mestre.

*Há mais de um mês deixou de estar entre nós o professor Armando de Moura Lacerda, que por tantos anos lecionou no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Integrou assim, definitivamente, a galeria de grandes nomes que, desde Mário de Andrade e Francisco Mignone, se sucederam na dupla missão artística e educacional. A diferença é que estes foram e são lembrados a todo instante, como expoentes de nossa música e de nossa poesia, de nossa arte enfim. Armando de Moura Lacerda, apesar da longa carreira como intérprete e como mestre de piano, passou sem láureas, nem homenagens especiais.*

Segue o parecer dos Irmãos Vitale. Editores para quem Armando trabalhou como revisor durante três décadas, reflete seu valor profissional:

*A revisão musical é, sem dúvida, uma atividade complexa, pois exige daqueles que a ela se dedicam, musicalidade fundada em cultura eclética e mesmo filosófica – daí resulta em nunca pretender subordinar a música, a limitações dogmáticas, mas sim procurar enquadrar dentro de princípios estabelecidos, condições por vezes inéditas, podendo pelas observações realizadas, criar, sugerir novos conceitos, sendo portanto um erro, subordiná-la à formas rígidas, condições que iria cercear o fundamento essencial da arte, que é a liberdade, ou ainda, submete-la a dogmatismos doentios, onde se pretende sentir a música, não como arte, porém como ciência.*

*Partindo desses princípios, MOURA LACERDA, estabelece em seus trabalhos, condições por vezes inéditas, o que lhe tem valido mais altos elogios pelas suas revisões; profundo conhecedor do piano e seus problemas, alicerçados no magistério, ao qual se dedica há muitos anos, este revisor, vem se situando no campo musical, como um dos mais esclarecidos educadores do país.*

*Assim, orgulhosamente, a Editora Irmãos Vitale, apresenta a V. S., um dos seus trabalhos sobre o Pequeno Livro de Anna Magdalena.*

*Obra eminentemente didática, fundamenta-se na edição original, onde são mantidas com a maior pureza, as peculiaridades do autor, numa exposição clara, que o coloca entre as principais edições, das muitas que sobre esta obra já se fizeram.*

*Os Editores.*

Armando compôs inúmeras obras infantis, para piano e fez dezenas de revisões de obras dos grandes compositores tais como: Brahms, Beethoven, Chopin, Schubert, Haendell, Diabelli, Clement, Henri Herz, Gurlitt, Kleinmichel e outros.

A 24-MAIO-1950, Armando casou-se com MARIÍNHA DE ALMEIDA MAGALHÃES, na igreja de N. Sra. da Aparecida do Norte, no estado de São Paulo; ela faleceu a 12-DEZ-1998. É filha de Auta de Almeida, de Cerqueira César/SP e de Renato Pinto Magalhães, de Avaré/SP.

Armando e Mariínha são pais de:



- IX- REGINA MARIA MAGALHÃES DE MOURA LACERDA nascida a 22-FEV-1951, na capital paulista.

A 12-SET-1973, casou-se em São Paulo, capital, com CAIO LUIZ SARMENTO DE ARRUDA BOTELHO. Ele é filho de Caio Lacerda de Arruda Botelho e Lúcia Beatriz Schmidt.

Regina e Caio são pais de:

- X- CAIO MOURA LACERDA DE ARRUDA BOTELHO (CAÍQUE). Solteiro, Bacharel em Direito; nasceu a 27-JAN-1977, na capital paulista.

§ 13º

- VIII- MÁRIO GALVÃO DE MOURA LACERDA (filho de Antônio Galvão de Moura Lacerda, do § 1º nº VII), nasceu a 8-OUT-1928, em Jundiáí/SP, onde morou até 1944; quando se mudou, com a família, para a capital paulista.

Como profissional, iniciou sua vida trabalhando na empresa Anderson Clayton. É químico industrial graduado no Liceu Eduardo Prado, na capital paulista. Por motivo de saúde, viu-se forçado a se afastar da profissão que escolhera por vocação.

Transformando a perda em desafio iria se tornar um vencedor que ultrapassaria outras barreiras com otimismo e sucesso.

Persistente, perfeccionista, responsável e comunicativo, voltou-se para o comércio e, como proprietário de algumas lojas no Jabaquara, na capital paulista, progrediu e se tornou conhecido. O acaso viria novamente desafiá-lo. Em 1968, suas lojas ficaram encobertas, como outras, pelas obras do Metrô. Preocupado pensou em alguma solução. Esta viria por uma notícia no jornal que informava sobre a inauguração da Faculdade de Turismo Morumbi/SP (1971). Sua esposa conhecendo bem a inteligência e versatilidade de Mário lhe sugeriu que fosse estudar, era uma forma de diminuir seu desânimo resultante dos muitos inconvenientes das obras metroviárias em curso.

Mário foi aluno da primeira turma da recém inaugurada Faculdade. Seu entusiasmo durante o curso fez com que o Reitor, Dr. Gabriel Mário Rodrigues, o convidasse para ser seu assessor e professor, durante oito anos, naquela Faculdade. Igualmente participou do Projeto Rondon, como representante do turismo paulista e brasileiro. Mário lecionou na atual UNIMONTE, Faculdade de Turismo de Santos/SP. Nesta, com o

apoio dos colegas Víctorio Lanza e da Dra. Maria Otília Pires Lanza, tornou-se professor de Planejamento e Organização do Turismo.

Em 1975, unindo-se a mais quatro colegas, comprou a PROTUR VIAGENS e TURISMO LTDA. Em 1977, Mário ficou com apenas um, dos quatro sócios, e juntos criaram programas pioneiros na área de Turismo Ecológico no Pantanal Mato-grossense.

De 1979 a 1989 sua agência implantou uma rede hoteleira no Pantanal e criou regras rígidas para a realização do turismo responsável, naquele santuário ecológico.

Tal foi seu entusiasmo e tão grande sua dedicação a esse projeto pantaneiro que ele era então conhecido como “o homem do Pantanal”. Foi um pioneiro e respeitou o meio ambiente.

Em 1985, Mário fundou a A.B.L. e Associados (Anadi, Bonnietti, Lacerda); com três sócios a agência se destinava a fornecer assessoria turística e cursos na área do turismo. Foram implantados os cursos Guia Nacional, do Eco turismo, de Agentes de Viagens e de Hotelaria. Estes cursos, com quase vinte e cinco anos de existência (1985-2009), ainda são muito concorridos.

Em 1996, Mário abriu a ABL TOURS, uma agência-escola de viagens para que seus alunos ali estagiando, aprendam na prática o que a escola lhes ofereceu com suas aulas teóricas. Nessa agência-escola os alunos descobrem em qual função pretendem trabalhar quando formados.

De 1980-1983, Mário presidiu a ABAV/SP, (Associação Brasileira de Agentes de Viagens). Igualmente participou da criação da APROTUR (Associação dos Profissionais de Turismo), que cuida da regulamentação da profissão de técnicos e bacharéis de turismo.

Em 2005, Mário Lacerda publicou o livro *A criação de um produto chamado Pantanal*, no qual descreve seu Projeto para a região. Demonstrou que fez da adversidade que, por duas vezes o afastou de seus planos, a sua maior motivação para seguir em frente, e venceu.

Em 2007, iniciou um trabalho social na Favela do Real Parque, na qual vivem remanescentes dos índios Pancacaru, de Pernambuco.

Esse movimento social, em favor do resgate da dignidade e da cultura tradicional dos índios, tem por lema “NÃO FALE, FAÇA”; este lema vem estampado nas camisetas que são vendidas para ajudar o empreendimento.



**FONTES CONSULTADAS****LIVROS**

- AZEVEDO MARQUES, Manuel Eufrásio de. *Apontamentos Históricos, Geográficos e Noticiosos da Província de São Paulo*. São Paulo: Livraria Martins, 1954, vol. I, 78, 290 e seg.; vol. II, 103, 281 e seg. Coleção IV, Centenário da Fundação da cidade de São Paulo.
- CALMON, Pedro. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1959. vol. IV, 1.104, 1.355, 1.365 e seg. , 410. Coleção.
- COSTA E SILVA, A. J. Sobrinho. *Santos noutros tempos*. São Paulo: I.H.G.S. e I.H.G.S.P., 1953. p. 344 e seg.
- LEME, Pedro Taques de Almeida Paes. *Nobiliarquia paulista Histórica e Genealógica*. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1980. 5ª Ed., vol. III, p. 104 a 111.
- MARTIUS STADEN, Jahrbuch, 2008. nº 55, p. 25. Deutche Schule Rio Claro – foto, texto.
- MÜLLER, Daniel Pedro. *Ensaio d'um Quadro estatístico da Província de São Paulo*. vol. XI. Coleção Paulística. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1978, 3ª Ed. p. 258 (curso anexo da Academia de São Paulo).
- SANT'ANA, João Gabriel. *Repertório Biográfico Genealógico Paulista*. São Paulo: Press Grafia, 1987. p. 386 e seg.
- SANTOS, FRANCISCO MARTINS DOS. *História de Santos*. Santos/SP: revista dos Tribunais, 1937. vol. II, p. 220 a 241. 1ª ed.
- \_\_\_\_\_. *História de Santos e Poliantéia santista*. São Vicente/SP: Ed. Caudex Ltda., 1986, vol. II, 373 e seg. 2ª ed. Ampliada e revisada.
- SILVA LEME, Luiz Gonzaga da. *Genealogia Paulistana*. São Paulo: IGSP, 1905. vol. VII, 192 e seg. Título Freitas.
- SOUZA, João Batista de, Filho. *Notas Genealógicas sobre a Família Galvão de Moura Lacerda*. São Paulo. Ed. Monteiro Lobato, 1925.

**JORNAIS**

- JORNAL DA MÚSICA, ano VIII, nº. 49, ano 1985, p. 8.
- O ESTADO DE SÃO PAULO, 8-ABR-1989; 2-JUN-1989.

**DICIONÁRIOS**

- FARINHA, Sanches Baena. *Dicionário Aristocrático*. Nota 25.

**FOLHETOS**

MOURA LACERDA, Armando, O pequeno Livro de Anna Magdalena. J. S. Bach. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, Edição Didática. 1963.

**CONVITES**

CASAMENTOS: da família Galvão de Moura Lacerda.

FESTIVAL: pró-biblioteca do Gabinete de Leitura Rui Barbosa de Jundiaí/SP. 23-SET-1938 (recital de piano).

LANÇAMENTO: do livro Pequeno Livro de Anna Magdalena. Ed. Didática, obra J. S. Bach, para piano, por: Armando Galvão de Moura Lacerda. Curitiba/PR .

FORMATURA: a 2-DEZ-1938; alunos do Instituto Musical de São Paulo. Prof. Armando Galvão de Moura Lacerda.

**LIVROS DE REGISTROS**

CASAMENTOS CIVÍIS: Livro n.ºB-10, fl. 107, ordem 108, 29-JUL-1911, Jundiaí/SP, 1º Cartório de Registro Civil, oficial maior: José Pires Martins.

Livro n.º B-29, fl. 264 v., n.º de ordem 190, 13-JUN-1935, Jundiaí/SP, 1º Cartório Civil, oficial maior: Fausto Silveira Pires.

LIVROS DE REGISTROS DE ÓBITOS DO CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO – São Paulo – capital: n.º 29, fl. 141; n.º 30, fl. 178; n.º 33, fl. 53; n.º 37, fl. 127 v; n.º 37, fl. 188; n.º 40, fl. 210; n.º L 041, fl. 122, termo n.º 24.985; n.º 58, fl. 59 códice 34.050, óbito n.º 2821, 13-SET-1989.

LIVRO DE REGISTRO DO CREMATÓRIO DE VILA ALPINA/SP. Livro n.º 40, fl. 116, 13-SET-1989, São Paulo

LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTO – n.º 32, fl. 174, n.º 227 de Mário Duarte – 13-MAR-1908 – Jundiaí/SP.

LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS – n.º 54.953, fl. 259 – J 4 953. Tabela da Saúde, São Paulo/SP – 31-MAR-1973 – de Maria Augusta de Lima Lacerda.

LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS – n.º C-8- fl. 131 – n.º 4646 – 14-NOV-1946 – 7:40 h. – São Paulo/SP – Tabela do 34º Subdistrito do Alto da Moóca, R. da Mooca, 3296 – registro de óbito de Antônio Galvão de Moura Lacerda.

LIVRO DE REGISTRO DE SEPULTAMENTO NO CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO: livro n.º 37, óbito n.º 24.985 – registro 88302, fl. 60 v. Campa – Q 15 – T – 10; Livro de Concessão de Carneira no lado esquerdo – Livro n.º 12 fl. 181 – prof. Mário Duarte, 9-JAN-1958, São Paulo.

LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS – n.º C – 58, registro n.º 2821, n.º 34050, fl. 59. Registro Civil das pessoas Naturais – Distrito de São Paulo – 18º Subdistrito do Ipiranga – Expedido a 18-SET-1989. Ela faleceu a 13-SET-1989 na capital paulista.

**DEPOIMENTOS FAMILIARES**

De: Antônio Galvão de Moura Lacerda para: Nelly Galvão de Moura Lacerda.

De: Antônio Galvão de Moura Lacerda para: Maria Augusta de Lima.

De: Maria Augusta de Lima para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Ignez Galvão de Moura Lacerda para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Mário Galvão de Moura Lacerda para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Penha Aparecida de Moura Lacerda Franco para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Bartira Maria Las Casas de Moura Lacerda Franco para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Mário Roberto Lacerda Duarte para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: José Antônio Lacerda Duarte para: Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Nelly Galvão de Moura Lacerda para Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.

De: Mário Duarte para Maria Aparecida de Moura Lacerda Duarte.



Antônio Galvão de Moura Lacerda (§ 1º nº VII)



Maria Augusta de Lima (mulher de Antônio Galvão de Moura Lacerda)